



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

BRUNO DIAS DOS SANTOS - 286817/2021

INTRODUÇÃO AO GEOPROCESSAMENTO - SER 300

IDENTIFICAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS NA AMAZÔNIA: UM ESTUDO DE CASO NA REGIÃO DO BAIXO TOCANTINS

No Brasil, para fins de políticas públicas, o Ministério das Cidades (2010) definiu assentamentos precários como um segmento de território urbano de grandezas e tipologias variáveis, mas que mantém em comum o caso de serem áreas predominantemente residenciais e ocupadas por moradores - em sua maioria - de baixa renda. Estes moradores utilizam múltiplas estratégias para viabilizar de modo autônomo, soluções para suas necessidades habitacionais, pois nem Estado, nem o Mercado formal atendem suas demandas. De modo geral, esses assentamentos englobam inúmeras tipologias, com destaque aos: cortiços, favelas, loteamento irregulares de baixa renda e conjuntos habitacionais produzidos pelo poder público que se encontram degradados (DENALDI, 2009).

A definição e caracterização de assentamentos precários utilizada pelo governo federal é muito abrangente e não contempla a realidade de muitos dos municípios brasileiros, especialmente para os da região amazônica (SAKATAUSKAS, 2020). Diante disso, esta proposta de trabalho busca aplicar uma metodologia de identificação desses assentamentos tendo como estudo de caso a região do Baixo Tocantins, no nordeste do estado do Pará, visando contribuir na caracterização de variáveis regionais que podem estar relacionados à precariedade habitacional, auxiliando na proposição de políticas setoriais com perspectivas menos generalizantes.

Em relação à base de dados, serão integrados em uma malha celular regular os dados do último censo demográfico (2010), dados de caracterização ambiental e uma base de uso e ocupação do solo. Também será avaliado a potencialidade do uso de *Volunteered Geographic Information* (VGI) provenientes do OpenStreetMap. Como resultado, espera-se obter as áreas potencialmente precárias e quais foram as variáveis explicativas que definiram essa classificação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. Ministério das Cidades. Guia para mapeamento e caracterização de assentamentos precários. Brasília, 2010. Disponível em: http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSNH/ArquivosPDF/Publicacoes/Mapeamento_Ass_Precarios.pdf. Acesso em: 21 mar. 2021.

DENALDI, R. "Plano de ação integrada em assentamentos precários." Ações Integradas de Urbanização de Assentamentos Precários. Brasília/São Paulo: Ministério das Cidades/Aliança das Cidades (2009): 139-174.mar. 2009.

SAKATAUSKAS, Giselle de Lourdes Bangoim. **ESPECIFICIDADES DA PRECARIEDADE HABITACIONAL NA AMAZÔNIA RIBEIRINHA**: um olhar sobre a região do baixo tocantins. 2020. 285 f. Tese (Doutorado) - Curso de Planejamento e Gestão do Território, Cecs, Universidade Federal do ABC, São Bernardo do Campo, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9389816. Acesso em: 21 mar. 2021.